

EDITORIAL



Filipe Caseiro Alves

Estimados membros da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear, Caros Associados

É com grato prazer que vos dirijo este Editorial, a convite do seu Editor-chefe, para integrar num dos próximos números da nossa revista oficial, ARP. O assunto que gostaria de vos falar prende-se com a realização do próximo Congresso Europeu de Radiologia de 2018, ECR 2018, em Viena lembrando que o mesmo tem sido ao longo de quatro décadas de uma importância vital para a Radiologia Portuguesa. Era eu então jovem interno de Radiologia quando tive a felicidade de participar activamente no ECR então realizado em Lisboa em 1987 (julgo que foi a última vez antes da sua localização definitiva em Viena) sob a égide da SPRMN e sendo Presidente do Congresso, a saudosa Dr^a Maria Emilia Silvestre. Foi para mim um momento inspirador onde a Radiologia europeia discutia então técnicas e modalidades emergentes como sucedeu com a Ressonância Magnética. Dois anos volvidos, em 1989, graças a esse contacto precoce, tive a oportunidade de realizar um primeiro estágio clínico europeu que marcaria o resto da minha actividade profissional.

Desde esta fase precoce e à presença constante mas ainda algo tímida da Radiologia Portuguesa no ECR muitas coisas sucederam. Hoje, contamos com um elevado índice de participação e sobretudo, transformamos a participação, tradicionalmente passiva, numa saudável mostra de vitalidade científica e educativa. O numero de prelectores em cursos, congressos e de apresentações científicas tem de facto conhecido um crescimento exponencial que nos deve orgulhar e tranquilizar quanto ao futuro da Especialidade que abraçamos.

Pela primeira vez, em 2018, fomos escolhidos como um dos países convidados especiais do nosso Congresso Europeu o que considero um justo reconhecimento do nosso envolvimento europeu colectivo incluindo em missões diretivas, de gestão ou de planeamento de um futuro comum. A Direção da SPRMN está logicamente muito empenhada na prossecução desta tarefa e está a planear e organizar um conjunto de actividades que se estendem muito para além da presença física num stand de exposição. Entre outras, destaco a sessão ECR meets Portugal que terá lugar no dia no sábado dia 3 de março pelas 10:30. A SPRMN preparou uma sessão onde se propõe dar conta do que foi, é e virá a ser a Radiologia Portuguesa. Falaremos da Escola Portuguesa de Angiografia, dos seus mentores e pioneiros, relembremos figuras gratas da Radiologia Nacional. Os caminhos futuros serão enunciados através da colaboração de jovens talentosos Radiologistas, garante do nosso futuro científico, que irão dar a conhecer o carácter moderno, inovador e desenvolvido da Radiologia Portuguesa. Destaco o momento cultural que se lhe seguirá, o interlúdio, o qual, com um apelo às nossas raízes mais profundas, se materializará pela presença

Dear members of the Portuguese Society of Radiology and Nuclear Medicine, Dear Associates

It is with great pleasure that I address this Editorial to you, at the invitation of our editor-in-chief, to be included in one of the next issues of our official journal, ARP. The subject that I would like to talk about is the holding of the next European Congress of Radiology in 2018, ECR 2018, in Vienna, bringing to mind that such event has been during four decades of vital importance to the Portuguese Radiology. I was then a young intern of Radiology when I was fortunate to actively participate in the ECR held at the time in Lisbon in 1987 (I believe it was the last time before its definitive location in Vienna) under the aegis of the SPRMN and being President of the Congress, the longing Maria Emilia Silvestre. It was for me an inspiring moment when European Radiology then discussed emerging techniques and modalities as it was the case with Magnetic Resonance. Two years later, in 1989, thanks to that early contact, I had the opportunity to do a first European clinical internship that would mark the rest of my professional activity.

Since that early stage and the constant but still somewhat shy presence of Portuguese Radiology in ECR, many things have happened. Today, we have a high participation rate and, above all, we have transformed the participation, traditionally passive, into a healthy showcase of scientific and educational vitality. The number of lecturers in courses, congresses and scientific presentations has in fact known an exponential growth that should make us proud and reassuring about the future of the Specialty that we embraced.

For the first time in 2018, we were chosen as one of the specially invited countries of our European Congress, which I consider to be a fair recognition of our collective European involvement, including in directing, managing or planning missions for a common future. SPRMN Management is logically very committed to the task and is planning and organizing a set of activities that go well beyond the physical presence at an exhibition. Among others, I emphasize the session ECR meets Portugal that takes place on Saturday the 3rd of March by 10:30. SPRMN has prepared a session where it is supposed to account for what the Portuguese Radiology has been, what it is and what it will become. We will talk about the Portuguese Angiography School, its mentors and pioneers, and we will remember grateful figures from the National Radiology. The future paths will be enunciated through the collaboration of talented young Radiologists, guaranteeing our scientific future, who will show the modern, innovative and developed character of Portuguese Radiology. I highlight the cultural moment that will follow, the interlude, which, appealing to the deepest of our roots, will materialize with the presence of the Portuguese guitar, perhaps our most appreciated and consensual national icon.

da guitarra portuguesa, talvez o nosso ícone nacional mais apreciado e consensual. Uma apresentação ao vivo irá focar a sua sonoridade instrumental única, ilustrando diferenças regionais que lhe conferem ainda mais valor. Está assim feito o convite a todos os Associados para que, este ano, participem massivamente ECR 2018. Ficámos já a saber, com grato prazer, que Portugal submeteu, em 2018, um número record de resumos científicos. Vivemos, julgo que a muitos níveis, um momento de orgulho nacional em várias sectores de actividade, científicas, desportivas, lúdicas, etc., o que só nos vem mostrar que as gerações actuais possuem um nível de preparação de que talvez não haja memória. Apelo assim, não só ao nosso orgulho colectivo, mas também ao nosso sentido de responsabilidade, agora acrescido por esta e outras iniciativas de índole similar. Compete-nos a todos, ser e continuar a ser, o garante da Radiologia Portuguesa e, tal como já o fizemos anteriormente, com ela dar também novos Mundos ao Mundo.

Até lá, saibamos sempre representar e melhorar o País que somos e que desejamos que seja.

Saudações cordiais

A live performance will focus its unique instrumental sonority, illustrating regional differences that give it even more value. The invitation to all Members is thus made so that this year, you will massively participate in ECR 2018. We have already learned, with great pleasure, that in 2018 Portugal has submitted a record number of scientific summaries. At many levels, we live, I think, a moment of national pride in various sectors of activity, scientific, sports, playful, etc., which only shows that current generations have a level of preparation which perhaps we have no memory of. I appeal, not only to our collective pride, but also to our sense of responsibility, now increased by this and other initiatives of a similar nature. It is up to all of us to be and continue to be the guarantor of Portuguese Radiology and, as we have done before, with it, also give new Worlds to the World.

Until then, let us always know how to represent and improve the Country that we are and that we want it to be.

Cordial Greetings